UNIDADE 2

Educação a Distância: história, conceitos e teorias

Objetivos específicos de aprendizagem

Ao finalizar esta Unidade você deverá ser capaz de:

- Definir a história da EaD; e
- Discutir os conceitos de EaD.

Conceitos, principais características e definições

Olá!

Neste momento você deve estar se perguntando: o que é realmente Educação a Distância? Por que estudá-la? Qual sua origem? Como defini-la? Quais suas principais características?

Para responder a essas e outras questões, é importante que você entenda a constituição teórica dessa área de conhecimento – a Educação a Distância –, a sua constituição histórica, assim como os conceitos dos principais estudiosos sobre essa forma de educação.

E então, vamos juntos buscar as respostas? Para isso, nesta Unidade, vamos estudar os conceitos, as características, as definições e a história da EaD no mundo e no Brasil. Para auxiliar nossos estudos, adaptamos esta Unidade a partir do material produzido pelas professoras Eleonora Falcão e Marialice Moraes, uma vez que elas pertencem ao mesmo programa da UAB.

Bons estudos!

O conceito de Educação a Distância abrange um vasto território de informações e características que tem mais a ver com circunstâncias históricas, políticas e sociais do que com a própria modalidade de ensino. Tantas variáveis contribuíram também para diversificar as definições sobre o que se entende por EaD. Para facilitar seus estudos nessa disciplina, adotamos, como ponto de partida, o conceito de EaD proposto pelo Decreto n. 5622, de 19 de dezembro de 2005, do Ministério da Educação (MEC):

> Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

O conceito formal de Educação a Distância foi construído em função de pesquisas realizadas nos anos 1970 e 1980, período no qual esta modalidade de educação passou a ser vista a partir de características que a determinam ou por seus elementos constitutivos. As definições foram mudando com o tempo, assim como a maneira de fazer EaD também mudou. Os conceitos que apresentaremos agora demonstram isso.

Vamos ver, por exemplo, a definição dada por Dohmem (*apud* KEEGAN, 1996):

- a Educação a Distância é uma forma sistematicamente organizada de autoestudo; e
- o acompanhamento e a supervisão do sucesso do estudante são levados a cabo por um grupo de professores.

Uma outra definição é a de Peters (*apud* NUNES 1993):

> [...] a educação/ensino a distância é um método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, através da aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais. Esse método se aplica via o uso extensivo de meios de comunicação, os quais tornam possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo, enquanto esses materiais durarem. É uma forma industrializada de ensinar e aprender.

Temos também a definição de Keegan (1996), que resume os elementos centrais dos conceitos elaborados por Dohmem (*apud* KEEGAN, 1996) e por Peters (1971):

- separação física entre professor e estudante, que a distingue do ensino presencial;
- influência da organização educacional (planejamento, sistematização, plano, organização dirigida, etc.), que a diferencia da educação individual;
- utilização de meios técnicos de comunicação para unir o professor ao estudante e transmitir os conteúdos educativos;
- previsão de uma comunicação de mão dupla, na qual o estudante se beneficia de um diálogo e da possibilidade de iniciativas de dupla via; e
- possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização.

Já Rekkedal, Paulsen & Fagerberg (2003) atualizaram essas características, adequando a relação de Keegan ao contexto da EaD *online*, que possibilita o diálogo em tempo real entre os estudantes, com a realização de atividades colaborativas, derrubando, assim, o quinto ponto destacado pelo autor. Garcia Aretio (1994, p. 39), por sua vez, define com exatidão que:

> [...] A Educação a Distância é um sistema tecnológico de comunicação bidirecional, que pode ser massivo e que substitui a interação pessoal, na sala de aula, de professor e estudante, como meio preferencial de ensino, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e pelo apoio de uma organização e Tutoria que propiciam a aprendizagem independente e flexível dos estudantes.

Preti (1996) comenta a definição de Garcia Aretio, destacando os seguintes elementos:

Vamos tratar da definição de tutor posteriormente, na Unidade 4.

- **Distância física professor-estudante**: a presença física do professor ou do tutor, isto é, do interlocutor, da pessoa com quem o estudante vai dialogar, não é necessária e indispensável para que se dê a aprendizagem. Ela se dá de outra maneira, mediada por tecnologia de comunicação, "virtualmente".
- **Estudo individualizado e independente**: é reconhecida a capacidade do estudante de construir seu caminho, seu conhecimento, por ele mesmo, de se tornar autodidata, ator e autor de suas práticas e reflexões.
- **Processo de ensino-aprendizagem mediatizado**: a EaD deve oferecer suporte e estruturar um sistema que viabilize e incentive a autonomia dos estudantes nos processos de aprendizagem.

Vamos estudar as mídias usadas em EaD na Unidade 5.

- **Uso de novas tecnologias**: os recursos técnicos de comunicação, que hoje têm alcançado um avanço espetacular (correio, rádio, TV, audiocassete, hipermídia interativa, internet), nos permitem romper as barreiras de distâncias, das dificuldades de acesso a educação e dos problemas de aprendizagem por parte dos estudantes que estudam individualmente, muito embora não isolados e sozinhos. São essas tecnologias que oferecem possibilidades de estímulo e motivação do estudante, de armazenamento e divulgação de dados, de acesso às informações mais distantes e com uma rapidez incrível.
- **Comunicação bidirecional**: na EaD o estudante não é um mero receptor de informações, de mensagens. Apesar da distância, buscamos estabelecer relações dialogais, criativas, críticas e participativas.

Observando bem todas essas definições de EaD, podemos notar que elas estão relacionadas entre si e são influenciadas por

vários fatores. Dentre eles, podemos citar os **paradigmas*** educacionais. Ao longo do tempo, essas definições receberam influências de vários paradigmas e das diversas mídias e tecnologias.

***Paradigma** – conjunto de premissas que estabelecem limites e proporcionam orientação para tomar decisões e resolver problemas dentro desses limites, bem como para julgar, perceber e interpretar fatos. Pode ser visto como um conjunto de pressuposições subconscientes e não questionadas. As premissas do paradigma fundamentam o modo de pensar, perceber e compreender a vida. Fonte: Lacombe (2004).

Você sabe a diferença de mídia e tecnologia?

O termo mídia é utilizado para "descrever uma forma genérica de comunicação associada com modos particulares de representar o conhecimento" (BATES, 1995, p. 29). Cada mídia pode ser transmitida por meio de diversas tecnologias.

Diante das várias e distintas fases/definições de EaD, elas acabaram sendo denominadas "gerações de Educação a Distância".

- **Primeira geração** – cursos por correspondência: a chamada primeira geração de EaD é definida por Dohmem (*apud* KEEGAN, 1996) como a EaD baseada essencialmente no uso de materiais impressos, com a comunicação acontecendo durante o processo de ensino-aprendizagem via correio.

- **Segunda geração** – novas mídias e universidades abertas: a segunda geração, de Peters (1971), faz parte do momento em que grandes universidades foram criadas na década de 1970, especialmente para oferecer cursos a distância, por rádio e televisão, para um enorme público de estudantes.

- **Terceira geração – EaD *online***: a terceira geração, de Keegan (1996), já inclui o uso de computadores e a possibilidade da comunicação entre os participantes acontecer simultaneamente (em tempo real, com transmissão de imagem e som), por meio de videoconferência.

Além dessas três gerações, a evolução das chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a criação da internet e da Rede de Alcance Mundial (WWW, em inglês: World Wide Web), assim como o aumento da capacidade de transmissão e processamento dos dados fizeram com que começássemos a pensar em uma quarta e, logo em seguida, em uma quinta geração da EaD. Como propõe Taylor (*apud* RODRIGUES, 2004, p. 53), conforme descrito no Quadro 1:

Quarta Geração (2000)	O aumento da capacidade de processamento dos computadores e da velocidade das linhas de transmissão interfere na apresentação do conteúdo e nas interações. Acesso a bancos de dados e bibliotecas eletrônicas.
Quinta Geração (2001)	Uso de agentes inteligentes, equipamentos ***wireless**** e linhas de transmissão eficientes. Organização e reutilização dos conteúdos.

Quadro 1: Considerações a respeito da quarta e da quinta geração da EaD
Fonte: Rodrigues (2004, p. 53)

Wireless – tecnologia capaz de unir computadores entre si devido às ondas de rádio, sem necessidade de utilizar cabos de conexão entre eles. Desta forma, pode-se navegar pela Internet desde um escritório, um bar, um aeroporto, um parque etc. Uma rede de área sem fio é uma rede de área local (LAN) que utiliza ondas eletromagnéticas ao invés de cabos. Fonte: <http://www.redenets.com.br/wireless.php>

O que deve ficar claro para você ao observar esta organização da EaD em “gerações”, caracterizadas pelas tecnologias utilizadas, é que uma tecnologia preexistente não foi necessariamente substituída por uma nova tecnologia. Até hoje o material impresso ainda é a base dos cursos a distância no Brasil, seguido pelo Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Prova disso é que neste curso as tecnologias que você mais utiliza são, justamente, o material impresso e o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem.

No Anuário Brasileiro Estatístico de Educação a Distância (ABRAEAD, 2006 – 2007), foi constatado que as mídias mais utilizadas em 2005 na EaD brasileira foram: o material impresso

(em 84% das instituições, contra 86% em 2006), seguido pelo *e-learning* (com 61% em 2005, baixando para 56% em 2006).

É importante destacarmos ainda que todas essas tecnologias passaram a ser utilizadas em conjunto, de forma integrada, buscando ampliar as oportunidades de interação e facilitar a aprendizagem dos estudantes. Foi com a chegada das mídias de terceira geração, como a videoconferência, que tivemos a oportunidade de ter comunicação em "tempo real" entre os estudantes e seus professores distantes – a comunicação síncrona, o que antes não era possível, pois sempre havia uma distância "temporal" entre os envolvidos (o tempo da atividade do estudante ser enviada, do professor responder e do estudante ter uma resposta) –, caracterizando uma comunicação assíncrona.

Ao longo do texto, por várias vezes falamos em videoconferência. Você sabe o que é ou já teve a oportunidade de participar de uma videoconferência?

Este tipo de mídia é muito importante na EaD, não apenas porque permite que o processo de ensino-aprendizagem ocorra em tempo real, mas também porque proporciona um alto grau de interatividade entre professor e estudante.

Vamos estudar, na Unidade 5, mais detalhes sobre as características e o uso da videoconferência na EaD, mais uma importante ferramenta que você fará uso durante todo o seu curso; por isso é muito importante que você a conheça.

Histórico da Educação a Distância

Vamos, agora, ver e entender como se deu o desenvolvimento histórico dessa modalidade de ensino-aprendizagem?

Muitos autores afirmam que a EaD se estabeleceu como tal a partir do começo do século XVIII, com as primeiras experiências de educação por correspondência. Nas primeiras décadas do século XX, o processo de institucionalização da EaD ganha fôlego, com a oferta de cursos a distância por algumas universidades norte-americanas, como a do Estado de Iowa.

O registro das primeiras transmissões de cursos via TV, realizadas pela organização, data de 1934. O tema dos programas variava de noções de higiene oral à identificação de constelações. Só na segunda metade do século XX, aparecem instituições voltadas especificamente para a EaD, com o surgimento das chamadas Universidades Abertas.

A partir do final da década de 1960, mais especificamente com o estabelecimento da Open University do Reino Unido, em 1969, a EaD deu um salto de qualidade com várias ações institucionais na educação secundária e superior.

Mas, foi a Segunda Guerra Mundial um "divisor de águas" na história da EaD, pois ao mesmo tempo que reduziu a velocidade de introdução da televisão, os esforços de treinamento das forças armadas norte-americanas demonstraram o potencial das mídias audiovisuais para o ensino (WRIGHT, 1991, *apud* MCISAAC; GUNAWARDENA, 1996). O Código Morse, por

Código Morse

Sistema de representação de letras, números e sinais de pontuação através de um sinal codificado enviado intermitentemente. Foi desenvolvido por Samuel Morse e Alfred Vail em 1835, criadores do telégrafo elétrico (importante meio de comunicação a distância), dispositivo que utiliza correntes elétricas para controlar eletroímãs que funcionam para emissão ou recepção de sinais.

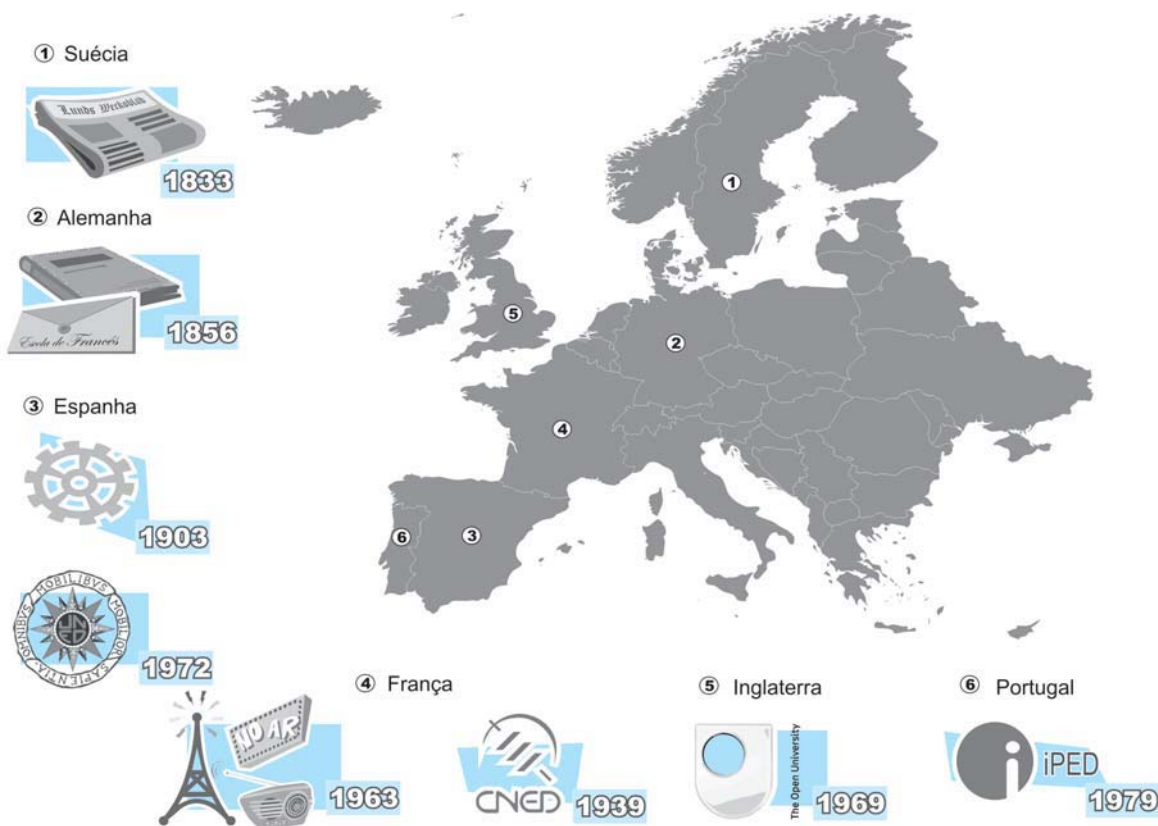
exemplo, foi utilizado para o treinamento dos recrutas. A partir daí, novos métodos de aprendizagem passaram a ser experimentados, incorporando os sucessivos avanços nas tecnologias de comunicação.

A partir da década de 1960, a EaD deu um salto de qualidade com a institucionalização de várias ações nos campos da educação secundária e superior, começando pela Europa (França e Inglaterra) e se expandindo aos demais continentes. Esse novo contexto também incentivou a produção acadêmica e a pesquisa na área, passando a haver um investimento na conceitualização e caracterização da EaD.

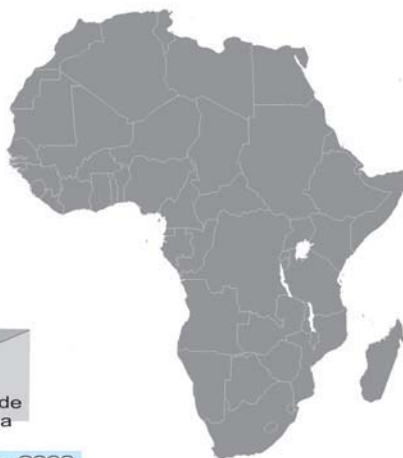
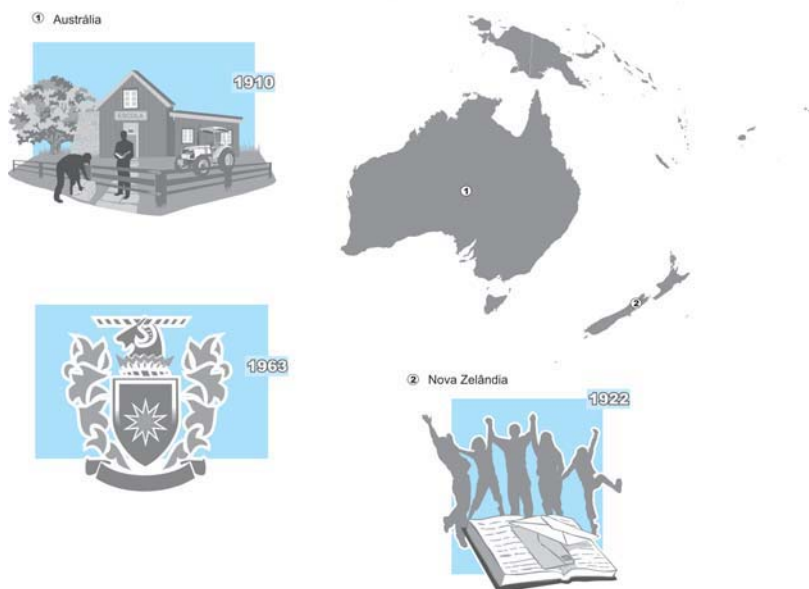
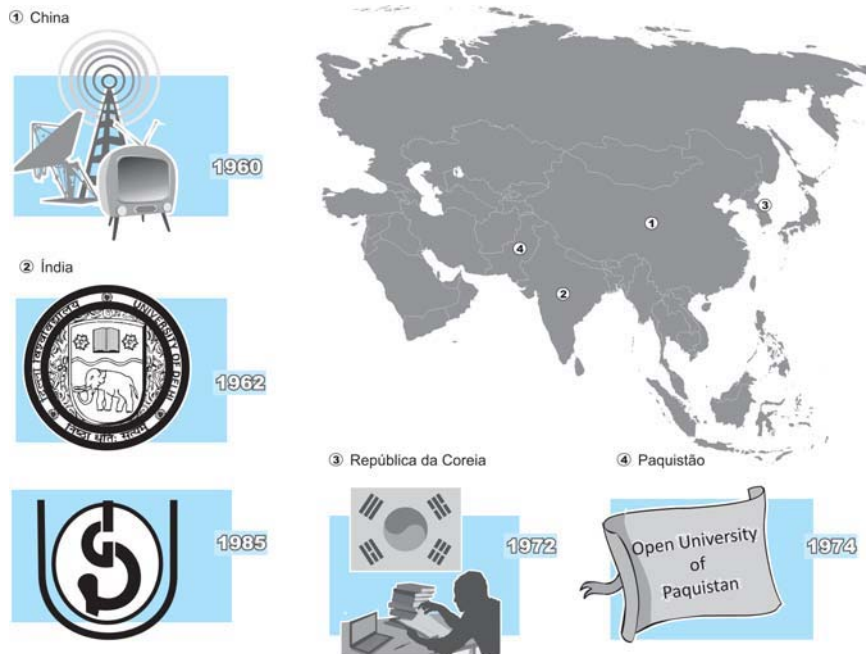
No Brasil, a experiência pioneira de EaD foi com o uso do rádio, com a criação da Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, em 1923, que transmitia programas de literatura, radiotelegrafia e telefonia e línguas, entre outros. O Instituto Universal Brasileiro (1941) – empresa privada que oferecia ensino a distância de caráter supletivo, além de cursos profissionalizantes, através de correspondências, ainda hoje atuando – marcou o início dos cursos baseados na mídia impressa. Em 1939, foi o Instituto Rádio Monitor e, logo em seguida, tivemos as experiências radiofônicas do MEB e do Projeto Minerva.

A oferta de cursos superiores a distância inicia-se em 1994, com a Licenciatura em Educação Básica, organizada pelo Núcleo de Educação a Distância do Instituto de Educação da UFMT. Somente em 1996, com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que em seu Artigo 80 aponta para a utilização desta modalidade, a legislação reconhece a EaD para todos os níveis de ensino.

Com base em nossos estudos, podemos notar o quanto a EaD evoluiu nos séculos XX e XXI! Para que tenhamos uma dimensão ainda mais precisa desta evolução, relacionamos, nas páginas que seguem, os principais marcos históricos da EaD no mundo nos últimos três séculos. Os eventos mais importantes desta modalidade de Educação no Brasil surgem a partir da segunda metade do século XX. Estas informações constam nos trabalhos de Landim (1997), Bittencourt; Moraes (2000), Hack *et al.* (2005) e Garcia Aretio (2001). Confira!

Principais fatos e eventos que marcaram a evolução da EaD no mundo e no Brasil

Europa	
1833	O número 30 do periódico sueco *Lunds Weckoblad* comunica a mudança de endereço, durante o mês de agosto, para as remessas postais dos que estudam "Composição" por correspondência.
1840	Um sistema de taquigrafia à base de fichas e intercâmbio postal com os estudantes é criado pelo inglês Isaac Pitman.
1843	Funda-se a Phonographic Correspondence Society, que se encarrega de corrigir as fichas com os exercícios de taquigrafia anteriormente aludidos.
1856	Em Berlim, a Sociedade de Línguas Modernas patrocina os professores Charles Toussain e Gustav Laugenschied para ensinar Francês por correspondência.

Europa	
1858	A Universidade de Londres passa a conceder certificados a estudantes externos que recebem ensino por correspondência.
1894	O Rutinsches Fernelehrinstitut de Berlim organiza cursos por correspondência para obtenção do Abitur (aceitação de matrícula na Universidade).
1903	Júlio Cervera Baviera abre, em Valência, Espanha, a Escola Livre de Engenheiros.
1914	Na Noruega, funda-se a Norst Correspondanseskole e, na Alemanha, a Fernschule Jena.
1920	Na antiga URSS, implanta-se, também, esse sistema por correspondência.
1939	Nasce o Centro Nacional de Ensino a Distância na França (CNED), que, em princípio, atende, por correspondência, a crianças refugiadas de guerra. É um centro público, subordinado ao Ministério da Educação Nacional.
1940	Na década de quarenta, diversos países europeus do centro e do leste iniciam essa modalidade de estudos. Os avanços técnicos já possibilitam outras perspectivas além das de ensino meramente por correspondência.
1947	Por meio da Rádio Sorbonne, transmitem-se aulas de quase todas as matérias literárias da Faculdade de Letras e Ciências Humanas de Paris.
1962	Inicia-se, na Espanha, uma experiência de Bacharelado Radiofônico.
1963	Surge na Espanha o Centro Nacional de Ensino Médio por Rádio e Televisão, que substitui o Bacharelado Radiofônico, criado no ano anterior. Inicia-se, na França, um ensino universitário, por rádio, em cinco faculdades de Letras (Paris, Bordeaux, Lille, Nancy e Strasbourg) e na Faculdade de Direito de Paris, para os estudantes do curso básico.
1968	O Centro Nacional de Ensino Médio por Rádio e Televisão da Espanha se transforma no Instituto Nacional de Ensino Médio a Distância (INEMAD).
1969	Cria-se a British Open University, organização verdadeiramente pioneira e única do que hoje se entende como educação superior a distância. Inicia seus cursos em 1971. A partir desta data, a expansão da modalidade tem sido inusitada.
1972	Cria-se em Madri, Espanha, a Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), primeira organização de ensino superior a suceder a Open University em nível mundial.
1975	Criada a Fernuniversitätt, na Alemanha, dedicada exclusivamente ao ensino universitário.
1979	Criado o Instituto Português de Ensino a Distância, cujo objetivo era lecionar cursos superiores para a população distante das instituições de ensino presencial e qualificar o professorado.
1988	O Instituto Português de Ensino a Distância dá origem à Universidade Aberta de Portugal.

América do Norte	
1728	A Gazeta de Boston, em sua edição de 20 de março, oferece em um anúncio: “material para ensino e Tutoria por correspondência”.
1873	Surge, em Boston, EUA, a Sociedade para a Promoção do Estudo em Casa.
1883	Começa a funcionar, em Ithaca, no Estado de Nova Iorque, EUA, a Universidade por Correspondência.
1891	Por iniciativa do reitor da Universidade de Chicago, W. Raineu Harper, é criado um Departamento de Ensino por Correspondência. Na Universidade de Wisconsin, os professores do Colégio de Agricultura mantêm correspondência com estudantes que não podem abandonar seu trabalho para voltar às aulas no câmpus. Nos Estados Unidos são criadas as Escolas Internacionais por Correspondência.
1903	As Escolas Calvert, de Baltimore, EUA, criam um Departamento de Formação em Casa, para acolher crianças de escolas primárias que estudam sob a orientação dos pais.
1938	No Canadá, na cidade de Victoria, realiza-se a Primeira Conferência Internacional sobre a Educação por Correspondência.
1956	Nos Estados Unidos tem início a emissão de programas educativos por televisão no Chicago TV College.
1964-1968	Criação do projeto AIM (Articulated Instructional Media), dirigido por Charles Wedemeyer, que foi a maior contribuição norte-americana para a posterior criação da Open University britânica.
1972	Criação, pela Universidade de Maryland, da Open University Division, que oferece cursos universitários a distância.
1983	Constituição da Canadian Association for Distance Education (CADE), que edita o *Journal of Distance Education*.
1992	Criação da American Association for Collegiate Independent Study (AACIS), com o intuito de defender os interesses dos profissionais da área.

África	
1946	A Universidade de Sudáfrica (UNISA) começa a ensinar também por correspondência.
1955	A Universidade de Sudáfrica, atualmente única Universidade a Distância na África, dedica-se exclusivamente a desenvolver cursos a distância.
1973	Criada a African Association for Distance Education (AADE).

Oceania	
1910	Professores rurais do curso primário começaram a receber material de educação secundária pelo correio, em Vitória, Austrália.
1922	A New Zeland Correspondence School começa suas atividades com a intenção inicial de atender a crianças isoladas ou com dificuldade para frequentar as aulas convencionais. A partir de 1928, atende, também, a estudantes do ensino secundário.
1963	Duas instituições neozelandesas se unem (Victoria University of Wellington e Massey Agricultural College) e formam a Massey University Centre for University Extramural Studies da Nova Zelândia.
1975	Murdoch University em Perth inicia atividades mistas.
1978	Início dos primeiros cursos a distância da Deakin University, em Geelon (Victoria).

Ásia	
1960	Funda-se o *Beijing Broadcasting and Television*, na China, que encerra suas atividades durante a Revolução Cultural, o que acontece também ao restante da educação pós-secundária.
1962	A Universidade de Délhi abre o Departamento de Estudos por correspondência.
1972	Criada a Korea Air and Correspondence University (República da Coreia), hoje com mais de 200.000 estudantes.
1974	Criação da Allama Iqbal Open University, no Paquistão. Criada a Universidade Aberta de Israel, que oferece, em hebreu, cerca de 400 cursos em domínios variados.
1978	*Beijing Broadcasting and Television* passa a chamar-se *China TV University System*, com mais de 500.000 estudantes.
1985	Criação da Indira Gandhi National Open University na Índia.

Brasil	
1967	É criada a Fundação Padre Anchieta, com o objetivo de promover atividades educativas e culturais por meio do rádio e da televisão; ela inicia suas transmissões em 1969. Nesse mesmo ano é constituída a Fundação Educacional Padre Landell de Moura (FEPLAM), organização privada sem fins lucrativos que passa a promover a educação de adultos por meio da teleducação. Instituída pelo governo do Estado de São Paulo, mantém uma emissora de televisão – a TV Cultura – e duas emissoras de rádio – a Cultura AM e a Cultura FM. Outro projeto deste período é o Projeto SACI (Sistema Avançado de Comunicações Interdisciplinares) que tinha como objetivo estabelecer um sistema nacional de teleducação com o uso do satélite. Foi concebido e operacionalizado, experimentalmente, de 1967 a 1974, por iniciativa do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).
1991	A Fundação Roquete Pinto, a Secretaria Nacional de Educação Básica e as Secretarias Estaduais de Educação implantam o Programa de Atualização de Docentes, com conteúdos destinados aos professores das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental e estudantes dos cursos de formação de professores. Em uma segunda fase, o projeto passa a chamar-se "**Um salto para o futuro**", um programa transmitido ao vivo, de segunda a sexta-feira, com a proposta de formação continuada para o professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Utiliza diferentes mídias.

Brasil	
1992	O Núcleo de Educação a Distância do Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso, em parceria com a Universidade do Estado do Mato Grosso e a Secretaria de Estado de Educação e com apoio da Tele-Université du Quebec, Canadá, desenvolvem projeto para um curso de Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª a 4ª séries do 1º Grau na modalidade a distância. O curso inicia em 1995.
1996	A Lei de Diretrizes e Bases Nacionais n. 9.394, de 1996, normatiza em nível federal a Educação a Distância. Tem início o uso sistemático de redes de comunicação interativas, como as redes de computadores, a Internet e os sistemas de videoconferência para a oferta de cursos na modalidade a distância.
2000	É criada a Universidade Virtual Pública do Brasil (UniRede), um consórcio de 70 instituições públicas de ensino superior que tem por objetivo democratizar o acesso à educação de qualidade por meio da oferta de cursos a distância. Todas as consorciadas têm experiência na área de Educação a Distância, motivo pelo qual a universidade virtual recebe o apoio dos ministérios da Educação (MEC), da Ciência e Tecnologia (MCT) e outros parceiros.
2003	O Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília (UnB) é credenciado para oferecer cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* a distância. Em 2004, forma a primeira turma de graduação semipresencial (Pedagogia com habilitação em docência multidisciplinar na educação infantil e docência multidisciplinar nos anos iniciais do ensino fundamental).
2004	Por meio de Edital, o MEC convoca instituições públicas e comunitárias, devidamente qualificadas, a manifestarem interesse em participar do Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício no Ensino Fundamental e no Ensino Médio (Pró-Licenciatura), apresentando propostas de curso de licenciatura a distância. A ênfase é nos seguintes cursos: Matemática, Física, Química, Biologia e Pedagogia. Existiam 107 cursos superiores a distância, chegando a ofertar 113.079 vagas.
2005	Destaca-se o projeto do MEC com o Fórum das Estatais pela Educação e em parceria com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) para a implantação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Os cursos superiores neste ano chegaram a 189. O número de vagas subiu para 423.411.
2006	Regulamentação, em 8 de junho pelo Decreto n. 5.800, do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País. Com caráter de projeto piloto, o bacharelado em administração de empresas foi o primeiro curso de graduação oferecido, vinculado à Universidade Aberta do Brasil.

Brasil	
2007	A UAB ofereceu, via 49 instituições públicas de ensino superior, 600 mil vagas em cursos públicos e gratuitos, apoiadas em 289 polos municipais participantes, permitindo a expansão, ampliação, democratização e interiorização do ensino público, gratuito e de qualidade em nosso país.
2008	O Ministério da Educação, com o objetivo de expansão do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), lançou o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP). O PNAP é composto pelo curso de Bacharelado em Administração Pública e pelos cursos de Especialização *Lato Sensu* em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde.

Complementando......

Para aprofundar os conceitos, as definições e a história da EaD, pesquise as indicações sugeridas a seguir!

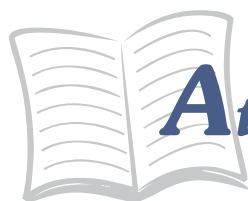
- *O que é educação a distância* – de José Manuel Moran. Disponível em: <http://tinyurl.com/y8apj3u>. Acesso em: 30 set. 2009.
- *Tempo, Espaço e Sujeitos da Educação a Distância* – de Cristiane Nova e Lynn Alves. Disponível em: <http://www.lynn.pro.br/pdf/livro_tempoespaco.pdf >. Acesso em: 30 set. 2009.
- *Ensaio Sobre a Educação a Distância no Brasil* – de autoria de Maria Luiza Belloni, professora da UFSC, publicado em *Educação e Sociedade*, ano XXIII, nº 78, p. 117-142, abril/2002. Disponível em: <http://tinyurl.com/y9wbds2>. Acesso em: 30 set. 2009.
- *Políticas, estratégias e investimentos no setor de EaD* – *site* do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e à Distância (ABRAEAD). Disponível em: <http://www.abraead.com.br>. Acesso em: 30 set. 2009.
- *Associação Brasileira de Educação a Distância* – no *site* da Abed você encontrará inúmeras informações sobre o desenvolvimento da EaD no Brasil e no mundo. Acesse <http://www.abed.org.br> e confira!
- *A evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação* – para saber mais a respeito, acesse o site da RNP (Rede Nacional de Pesquisa) no endereço <http://tinyurl.com/yak7ot5 >. Acesso em: 30 set. 2009.
- O *surgimento e a história da Internet e da World Wide Web* – para saber mais, acesse <http://www.w3.org/WWW/>.

Resumindo

Vimos nesta Unidade que a EaD não é algo novo, e nem inédito, mas uma modalidade de ensino-aprendizagem já consolidada em todo o mundo e que vem crescendo também no Brasil, especialmente na última década.

A EaD se caracteriza pelo distanciamento físico apresentado entre o estudante e a sua organização. Muitas vezes, também, entre o estudante e seus colegas de Curso distribuídos em diversos polos por todo o Brasil.

O uso de diferentes mídias interativas, como o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA), é fundamental para a superação deste distanciamento físico e geográfico. Pois estas mídias nos aproximam uns dos outros, tornam viável o processo de aprendizagem em EaD, além de permitirem que você estude e interaja com os seus colegas, professores e tutores tanto em casa quanto no seu local de trabalho.

Todavia, ao analisar e conhecer os marcos históricos de EaD no Brasil e no mundo, temos condições de prever o que virá pela frente, assim como entendermos o porquê de muitos países estarem tão avançados no que se refere à educação. E é isso que esperamos para o nosso país, não é mesmo?

Atividade de aprendizagem

Chegamos ao final desta Unidade, onde conhecemos e vimos um pouco da história da EaD no mundo e no Brasil, algumas definições e características da modalidade na visão de diversos estudiosos da área e um pouco sobre a organização e a operacionalização de cursos oferecidos na modalidade a distância. Sugerimos que você pesquise as indicações da seção Complementando para aprofundar seus conhecimentos na área. Pois, é essa a modalidade de ensino escolhida por você para a realização deste curso.

1. Realize uma pesquisa nas instituições brasileiras listadas no *site* da ABED <www.abed.org.br> e identifique um exemplo de cada geração. Disponibilize os resultados pesquisados no fórum proposto para esta Unidade e escolha a apresentação de pelo menos dois de seus colegas para comentar.